

Prove anuncia mais 300 empresas

A meta do GDF é chegar ao final de 1998 com 300 pequenas agroindústrias de base familiar. Em um ano de Prove, foram construídas 75. Número inferior à perspectiva do Governo. "Esperávamos fechar o ano com 100 agroindústrias, mas o sistema de concessão de linha de crédito ainda está muito burocratizado. Não estava preparado para atender este segmento da população", explica Alípio Correia Filho, secretário-adjunto de Agricultura.

Atualmente estão em funcionamento 32 agroindústrias; 11 em fase de implantação e as restantes ainda em projeção. Mais de 122 famílias já foram beneficiadas. A Emater é responsável pela seleção dos pequenos produtores que estão dentro do perfil do Prove (veja quadro) e pela elaboração do projeto técnico de cada agroindústria. "Os

técnicos também orientam o produtor no processamento e no cultivo da matéria-prima", acrescenta Ricardo Barreto, gerente de Agroindústria da Emater.

Orientação - A maior dificuldade, na avaliação de Barreto, para o produtor "virar" um microempresário é justamente "gerenciar" o seu novo negócio. "São pessoas simples que sabem cultivar, aprendem a processar, mas têm dificuldade de administrar. Até dominarem a nova função, temos de dar toda a orientação".

Apesar de alguns entraves, a Secretaria de Agricultura já negocia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a abertura de linha de crédito rural para atender os pequenos produtores do Prove. "O BRB sozinho não vai conseguir atender toda a demanda para o financiamento", avalia Alípio. (RA)